ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E TRINTA E OITO (2.738)

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, Secretariado pelos Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini e Osvaldo Benedito Camargo, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2736, que foi aprovada por unanimidade.

Em seqüência, foi feita a leitura, pelo 1° Secretário, da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede o Titulo de Cidadão Benemérito ao Senhor Waldir Mendes da Silveira. Ofício nº 119, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação projeto de Lei nº 11, que dá nova redação ao Anexo I da Lei 1518, de 25.01.2001, alterada pelas Leis nºs 1533, 1573, 1625, 1639, 1679 e 1719, e dá outras providências. Ofício nº 111/04, do Executivo Municipal encaminhando uma via das Leis 1776 e 1777. Ofícios 113 a 115/04, do Executivo Municipal, em resposta a solicitações do Vereador José Luiz de Castro. Ofício nº 541/04 e 580/04, da Brasil Telecom em resposta a solicitações dos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Dirceu Rodrigues. Ofício nº 079/04, do Detran/PR em resposta a solicitação do Vereador José Luiz de Castro. Correspondência da UFPR solicitando divulgação de cursos. Ofícios nºs 9981, 12304, 16428, 17465 e 28738, do Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros. Comunicação da Associação dos Contabilistas da Comarca da Lapa. Ofício nº 045/2004, da Caixa Econômica Federal – Agência Lapa, comunicando repasse de Recursos Financeiros. Correspondência do Presidente do PSDB, solicitando empréstimo do Plenário. Correspondência da Comissão Organizadora da Capela de São Sebastião, Vila Esperança, solicitando apoio. Convite da Prefeitura Municipal, para a cerimônia de entrega da revitalização do salão Nobre da Escola Dr. Manoel Pedro. Convite da Câmara Municipal de Piraquara para Sessão Solene.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo Benedito Camargo, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Constava em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 46/03, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município e dá outras providências, foi retirado devido apresentação de nova emenda protocolada por um terço dos Vereadores.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 10/04, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o inciso V ao artigo 5º e o artigo 26-A à Lei nº 1583, de 30.11.2001.

Havendo emendas de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foram inicialmente colocadas estas em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer da mesma, foram as emendas aditiva e modificativa, protocoladas respectivamente sob os nºs 345 e 346/2004, colocadas em 2ª votação sendo aprovadas por unanimidade.

Não havendo mais emendas, em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº. 10/04, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o inciso V ao artigo 5º e o artigo 26-A à Lei nº 1583, de 30.11.2001.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 10/04, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o inciso V ao artigo 5º e o artigo 26-A à Lei nº 1583, de 30.11.2001, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 13/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa.

Havendo Emenda Modificativa apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Não havendo mais emendas, em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 13/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que esta instituição vem fazendo um relevante trabalho na sociedade e tem demonstrado disciplina, contribuindo sobre maneira para entre outras coisas a recepção de turistas. Está preocupada também com a formação da personalidade dos jovens adolescentes que fazem parte dessa instituição. Nada mais justo que o Poder Público participe da construção de novos cidadãos, o qual lembrou da luta da Vereadora Valentina quando Diretora do CAIC e Secretária de Educação na questão de formar cidadãos, sendo evidente que o trabalho que desenvolviam na época era dirigido a pessoas de condições sociais preocupante. As pessoas que participam desse instituição, na maioria advém de setores da economia não tão privilegiadas, mas que seguramente também necessitam como jovens de aperfeiçoamento, aprimoramento, idéias e sugestões de trabalho voltado enquanto cidadãos. Não podem fazer nesta Casa o discurso da demagogia dizendo que o recurso é pouco, mesmo sabendo que qualquer valor destinado a formação de jovens sempre será pouco, mas esse pouco com Deus é bem vindo. É ótima a iniciativa do Executivo em se solidarizar com o trabalho dessa instituição e à partir da aprovação e publicação dessa Lei poderão repassar essa subvenção para um trabalho ainda mais dinamizado. Disse também que recebeu a visita do Senhor Lino Kobachuk que é um dos responsáveis por essa instituição aonde que acabou de fazer uma parceria com a COPEL, fazendo com que as pessoas que desejarem contribuir com a instituição possam fazer através da conta de luz, no valor superior a dois reais. Vota pela aprovação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 13/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Adriano, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 13/2004, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação E Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, ao anteprojeto de Lei nº 13/2004, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Não havendo mais emendas, em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 13/2004, de

autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 13/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social – Grupo de Desbravadores "Excelência da Criação" da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede ao Senhor Antonio José Lemos o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Adriano iniciando com a leitura da justificava do projeto, deixando claro algumas nuanças e fortalecendo a tese de que o homenageado é merecedor da atual proposição. O Tenente Coronel Antonio José Lemos nasceu em trinta de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina. É filho do Senhor Dagoberto Lemos e da Senhora Glacy da Rosa Lemos. Em São Francisco do Sul, sua terra natal, iniciou os seus estudos e lembra-se com especial carinho do Stela Matutina, Escola dirigida pelas irmãs de caridade e do Colégio Filipe Shmidt, sempre sendo um aluno de destacado desempenho. Em dois mil e três, sendo filho daquela cidade, prestou uma justa homenagem pela passagem dos quinhentos anos do Município Catarinense. Filho de militar do Exército, teve a Lapa como domicílio, onde aprendeu a admirar as belezas da Legendária e em particular o inesquecível pôr do sol lapeano. Nessa época residia ao lado do Clube dos Subtenentes e Sargentos. Lembra-se de um dos seus vizinhos que vendia bananas, o qual lhe emprestava um cavalo, que puxava a carroça, para cavalgar pelas vizinhanças. Interessante que naquela época, o garoto, filho do Sargento Dagoberto, nunca esteve no Quartel de Décimo Quinto Grupo de Artilharia e Campanha. Jovem estudioso, logo pediu aos seus pais para ingressar no Colégio Militar de Curitiba, pois já almejava seguir a carreira das armas. Travou o primeiro contato com as lides da caserna quando ingressou naquele tradicional estabelecimento de ensino, onde foi um aluno muito dedicado, adaptando-se rapidamente ao novo estilo de vida. No Colégio Militar foi condecorado com o posto de Capitão Aluno, por mérito intelectual, sendo destaque em sua turma, o que culminou com a primeira colocação, por ocasião de sua classificação para a AMAN, Academia Militar das Agulhas Negras. Ao término do segundo grau, incorporou à Fileira do Exército em quatorze de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, na AMAN, sediada em Resende no Rio de Janeiro, sendo que após quatro anos de intensas atividades naquela Escola Militar, foi declarado Aspirante a Oficial em quinze de dezembro de mil novecentos e oitenta e galgou os postos subsequentes, chegando ao posto de Tenente Coronel em trinta e um de agosto de mil novecentos e noventa e oito. Desempenhou diversas funções inerentes ao Oficial de Artilharia e como Oficial superior. Foi Oficial de Operações e Chefe da Seção de Pessoal do Comando da Artilharia Divisionária da Terceira Divisão do Exército, sediada em Cruz Alta no Rio Grande do Sul e foi Oficial de logística no Comando Militar do Planalto, sediado em Brasília. Na caminhada em busca de sua qualificação profissional, realizou os seguintes cursos militares: Formação de Oficiais na Academia Militar das Agulhas Negras, Aperfeiçoamento de Oficiais na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Comando e Estado Maior na Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Domina ainda os idiomas de inglês e espanhol. No decorrer de sua carreira foi agraciado com as seguintes condecorações: Medalha Militar de Prata aos vinte anos de serviço, Distintivo de Comando Prateado e com a Medalha do Pacificador. É possuidor, ainda dos seguintes títulos: Mestre em Operações Militares *Stricto Sensu,* Doutor em Ciências Militares *Strito Sensu*, Votos de Louvor e Congratulações da Assembléia Legislativa do Paraná, pela efetiva presença e participação junto a Sociedade, Honra ao

Mérito pelo consulado Argentino, da *Federacion* de Centros Tradicionalistas de *La Província de Buenos Aires*, Agradecimentos do CTG Vinte de Setembro, pela colaboração na Instituição da Chama Votiva do Décimo Primeiro Congresso Tradicionalista Gaúcho do Paraná. É casado com a Doutora Altair da Luz Lemos, Procuradora do Município de Curitiba e possui três filhos: Antonio José Lemos Júnior, André Luiz da Luz Lemos e Filipe Augusto da Luz Lemos. Em dois mil e três a cidade da Lapa foi homenageada pelo Tenente Coronel Lemos, com a inauguração da "Praça Heróis da Lapa", no interior do aquartelamento do Décimo Quinto Grupo de Artilharia e Campanha, enaltecendo o nóme dos Bravos que dignificaram a Legendária, sacrificando suas vidas pela consolidação da República e para o bem do País, dos quais os Artilheiros da Lapa de hoje são herdeiros do legado de nobre bravura e heroísmo. Hoje o Tenente Coronel Lemos sente-se realizado e orgulhoso em comandar o Décimo Quinto Grupo de Artilharia e Campanha- Grupo General *Sisson*, "O Quartel da Lapa", maior poder de fogo do Comando Militar do Sul. Tiveram também outros exemplos, do interesse do Tenente Coronel Lemos por fortalecer cada vez mais a importância que tem a Lapa no cenário Estadual e Nacional. Por diversas vezes, os Vereadores desta Casa foram convidados a participar dos eventos que são realizados dentro do Quartel, mas que tem uma importância e progressão além das fronteiras do próprio enquartelamento. Desta forma, entende que o Tenente Coronel Lemos, pelo amor e carinho que tem pela Lapa e pela contribuição à cidade, merece que leva essa homenagem e que possa dizer em todas as cidades por onde ainda passar, que é cidadão lapeano. Pediu pela aprovação.

Com a palavra a Vereadora Valentina primeiramente parabenizou o Vereador Adriano pela apresentação do Projeto de Decreto Legislativo. Considera a homenagem justa por dois motivos, primeiro pela imagem e modelo de homem íntegro e de fé que imprime aos soldados que servem a unidade. Modelo de princípios e valores que fortalecem a importância da família e do caráter verdadeiro numa sociedade onde a juventude muitas vezes perde e começa a incorporar valores que não são os de integridade e cidadania. O segundo é pelo carinho, divulgação e respeito à tradição que faz do Município da Lapa, assim como, as obras que vem realizando junto ao Quartel. Inaugurou o Salão Guararapes no Dia do Exército, a Praça do Cerco da Lapa em homenagem a seus heróis e principalmente a construção da Capela em homenagem a Santa Bárbara, padroeira dos artilheiros. O Tenente Coronel Lemos chegou a Lapa e em menos de um ano criou uma Associação Amigos Grupo General *Sison* e envolvendo a comunidade lapeana construiu a Capela já citada, a qual foi inaugurada no dia quatro de dezembro de dois mil e três e que recebeu a visita de Dom Pedro Fedalto quando da apresentação do novo pároco da Lapa no Dia do exército, realizando missa onde aconteceu a entronização do Santíssimo Sacrário. Disse também que ficou emocionada ao ouvir do Tenente Coronel Lemos, homem fardado no comando de uma unidade militar de artilharia, com lágrimas nos olhos dizer que é uma pessoa abençoada, pois é com grande alegria e felicidade que todos os dias pode atravessar o pátio do Quartel e ir até a Capela de Santa Bárbara, adorar Jesus. Essa simplicidade de alma e singeleza de coração lhe faz pensar que quisera Deus que existisse mais homens com essa sinceridade e verdade, conduzindo não somente as unidades militares, mas principalmente nos Governos que conduzem o País. Finalizou seu pronunciamento citando a frase de Bertolo Breche onde dizia: "Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons, porém, há os que lutam a vida toda e esses são imprescindíveis". Vota favoravelmente.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que enquanto a Vereadora Valentina pegou a vertente espiritual do homenageado, este Vereador segue o caminho do civismo. Tem uma ligação muito estreita com os militares, porque por diversas vezes, desde os primeiros momentos em que exerceu o cargo de Prefeito da Lapa e ainda num momento difícil em que o País se encontrava em regime de concessão. Conhecendo os que vestem fardas, e

entendendo o momento moral e deprimente para a nação brasileira, com a corrupção grassando em todos os setores da vida pública e privada, aquilo que acontece dentro dos Quartéis é o que desejaria que acontecesse aqui fora. A maneira como os militares se comportam no aspecto patriótico é o que falta para endireitar o Brasil. Hoje, depois do período político adverso para esta classe, os militares se constituem na primeira ou na segunda entidade de maior credibilidade no País, porque quando não resta mais nada a fazer, é justamente nas forças armadas que a nação vai procurar a solução para seus problemas. Foi um dos poucos políticos do Paraná a receber o comando do pacificador, exatamente pelas relações que sempre teve de apoio, solidariedade e atendimento às justas reivindicações dos militares da cidade da Lapa. O Tenente Coronel Lemos surpreende pela sua integração com a comunidade civil e quem participou e viu todos os momentos de cerimônia cívica na Lapa, encontrou nesse homenageado um verdadeiro artifício na forma de realizar esses momentos, sempre inovando e criando novas figuras, fazendo com que esses momentos fossem sempre acompanhados da solidariedade do Exército Brasileiro. Sabe que esta homenagem se constitui num reconhecimento pela maneira como o Tenente Coronel Lemos exerce sua função, sendo também uma homenagem a todos aqueles que se dedicam a servir a Pátria.

Novamente com a palavra o Vereador Adriano aproveitando a vertente já mencionada, disse que outros exemplos que provam essas vertentes do Tenente Coronel Lemos é de que quando participavam do Dia do Artilheiro em dois mil e três, puderam ver a imponência do material bélico representado por um dos blindados de tiro de longo alcance, versus a sensibilidade espiritual do comandante e das pessoas que lidam com armas, ao ver que do interior desse material surge um oficial que declama e sugere a declamação na Oração do Artilheiro, ou seja, justamente comprovando essa tese. Quanto a colaboração com o civismo e com o Município, o Tenente Coronel Lemos tem cantado a Lapa por onde passa, tanto que no ano que passou tiveram uma delegação de pessoas, amigas do homenageado que a convite do mesmo, vieram conhecer a Lapa e que seguramente levaram a melhor recepção à começar pelo próprio Quartel, até a chegada à Camara Municipal de Vereadores, o qual ficaram maravilhados com as palavras proferidas pela Vereadora Valentina naquela oportunidade, sendo exemplo de que a homenagem é justa e merecida.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede ao Senhor Antonio José Lemos o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Osvaldo Camargo, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, que concede ao Senhor Antonio José Lemos o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede ao Senhor Antonio José Lemos o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede ao Senhor Antonio José Lemos o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento do Vereador Alceu Hoffmann para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Pedro Tadeu de Melo. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando a colocação de manilhas na rua Barão dos Campos Gerais. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando ensaibramento na estrada do Lizeu no Bairro Boqueirão. Indicação da Vereadora

Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando a reforma do campo da Cohapar na praça Elísio de Jesus. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando ensaibramento no beco da fábrica do Gasparim. Indicação da Vereadora Elísia Martins ao Executivo Municipal solicitando a revisão da situação dentro do atual Plano de Cargos e Salários de alguns servidores. Requerimento do Vereador Alceu Hoffmann para que seja inserido em ata Votos de Congratulação a todos os tropeiros da Lapa pela passagem do seu dia. Requerimento Verbal do Vereador Adriano Hamerschmidt para que seja inserido em ata Votos de Congratulações e Aplausos ao Senhor Joacir José Marques, agropecuarista do Município da Lapa, loçalizado em Mato Queimado e também ao Senhor Renato Hamerschmidt Chefe da Defesa Sanitária Animal do escritório local, pelo excelente trabalho de assessoramento e orientação dado ao Senhor Joacir, por participar do Programa Estadual de Rastreamento de Bovinos, no qual acompanha o desenvolvimento dos bovinos desde o nascimento até o abate. Requerimento Verbal do Vereador José Luiz de Castro para que seja inserido em ata Votos de Congratulações ao União Esporte Clube da Lapa pelos sessenta e seis anos de existência, completados no dia vinte e um de abril, dando ciência a diretoria na pessoa do seu presidente. Requerimento Verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro para que seja inserido em ata Voto de profundo Pesar pelo falecimento de Estefano Dural, dando ciência a seu cunhado João Stabach da localidade de Faxinal dos Castilhos. Indicação Verbal do Vereador João Renato Leal Afonso à Brasil Telecom perguntando quais foram os critérios usados para a contagem da população urbana na região da Água Azul, pois é um absurdo dizer que a população oscila entre cem a trezentos habitantes, sendo que passa de quinhentos, somente na região de Água Azul de Baixo.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini e José Luiz de Castro.

Com a palavra o Vereador Adriano inicialmente fez menção ao convite recebido dos visitantes da Vila Esperança. Sobre a indicação da Vereadora Elísia de número sessenta e dois de dois mil e quatro, esteve analisando os documentos anexados à indicação e entendeu que é matéria vencida, pois o documento que comprova o contrato de trabalho com essas pessoas junto a Prefeitura é a própria carteira de trabalho da Previdência Social. Na carteira de trabalho, no contrato com a Prefeitura consta o cargo de babá e não há o que se discutir da inclusão delas diante da atual classificação de cargos e salários, como auxiliar de serviços gerais, a menos que o Governo passado em função de se ter um requerimento protocolado em mil novecentos e noventa e nove, por algum motivo tenha sido trocado de cargo, desde que fundamentado em Lei e não havendo é pacífico, tendo apenas que entrar na justiça e requerer a diferença salarial, desde aquela época. Parece que auxiliar de serviços gerais ganhava igual a babá, à partir da reclassificação é operacional "c um" com salário inicial de quatrocentos reais. Auxiliar de serviços gerais continua, mas o salário fica em trezentos reais dando uma diferença de cem reais. É justo o pleito dessas pessoas e ao mesmo tempo matéria ganha. No serviço particular de empresa comercial, se a pessoa for mudar de cargo é fácil, porque muda o nome e o cargo, dependendo das condições, com flexibilidade maior que a do serviço público. Ficou feliz por terem inaugurado na semana que passou a Lei número mil setecentos e setenta de autoria deste Vereador, que fala sobre algumas maneiras de incentivar o desenvolvimento econômico do Município. Agradeceu ao Senhor Joacir José Marques que o procurou no sentido de protocolar o primeiro requerimento com base na Lei mil setecentos e setenta, aonde que expôs todo o arcabouço que envolve sua propriedade, tendo mais de vinte anos de existência e há mais de três anos passou a ser alto sustentável, porém a atividade econômica vem sendo exercida desde e o momento que foi adquirida. Esse proprietário participou do programa de ovinocultura lançado pelo Governo de Estado

em parceria com a Prefeitura, programa do calcário, é bovinocultor gerando quatro empregos diretos e algo em torno de vinte empregos indiretos dependendo da safra. Com o certificado, no dia quatro de maio está agendando a visita técnica para confirmação das condições adequadas a receber o Certificado de Rastreamento de Bovinos, sendo o primeiro da Lapa a receber. Isso significa que os grandes atacadistas estão querendo consumir a carne, desde que eles conheçam a origem e as condições do produto, desta forma esse certificado equivale mais ou menos a certificações de qualidade total do tipo ISO nove mil e ISO quatorze mil. É um acontecimento significativo no ponto de vista econômico no Município. Com essa Lei poderá à partir do portão do proprietário ser destinado recursos públicos como saibro e melhorias nas estradas, cercas de até mil e quinhentos metros, revestimento primário e drenagem. Isso demonstra que o Município está interessado no desenvolvimento econômico. Outro requerimento também nos mesmos moldes é do Senhor Odival Júlio Wassuaski da comunidade de Carqueja, onde adquiriu sua propriedade em meados de fevereiro do corrente ano, porém tem interesse de montar um integrado com a Empresa Dagranja, onde gerará cinco empregos diretos e o que precisa é a terraplanagem. Com base nessa Lei, desde que haja recurso isso poderá ser disponibilizado e o parecer do Secretário de Desenvolvimento Econômico autorizando o serviço. Está é sem dúvida, mais uma das contribuições que este Poder Legislativo Municipal oferece à comunidade.

Com a palavra o Vereador Cavalini fez um chamamento aos colegas do PDT presentes na Sessão, demonstrando alegria em recebê-los nesta Casa de Leis. Afirmou que o PDT tem um grande compromisso com o Município e com o País, o qual estarão juntos na próxima campanha juntamente com os principais partidos desta cidade para tentarem o melhor que existe em projetos e idéias para o desenvolvimento do Município. Fez inserção convocando extraordinariamente a todos no sentido de reunirem os grupos neste ano e saírem à luta.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que com relação aos requerimentos feitos à Brasil Telecom, da maneira que estão mandando, acabam sempre tendo a mesma resposta, onde diz que de acordo com normas e itens está proibido de se fazer expansão da rede pública no Município. Talvez a questão seja de perguntarem à Brasil Telecom o que ela tem para o Município até o ano de dois mil e seis. Recebeu uma resposta do Executivo Municipal sobre a questão do esgoto na Rua Carmem Miranda, aonde no ano que passou fez requerimento no mesmo sentido e por incrível que pareça a resposta foi idêntica, de que continua em estudo, portanto a pessoa que sempre estuda e não aprende acaba reprovando e o Prefeito Municipal está com tudo para que isso aconteça no final do ano, já que suas obras ficam apenas no estudo e sem nenhuma comprovação dos fatos. Pelo menos poderia mandar uma resposta diferente para que a pessoa que fez a solicitação não se decepcionasse tanto com a atual administração. Fez outro requerimento ao Executivo Municipal solicitando informações oficiais sobre o que foi feito com os dois milhões de reais que foi autorizado ao Prefeito. Quando chegou o pedido do Prefeito nesta Casa, havia várias coisas que iria ser feito com o dinheiro como compra de equipamentos, caminhões, patrolas, ambulâncias, melhoria na área social e calçamento, mas a resposta que chegou é de que a verba foi gasta apenas em calçamentos nas Vilas Barcelona, Cohapar, São José e outras ruas que ainda estão em licitação.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse querer saber se o pedido de informações foi referente ao dinheiro do Fundo de Previdência.

Continuando o Vereador José Luiz disse que não, foi referente ao empréstimo, já que recentemente o Prefeito pediu mais um milhão de reais e esta Casa concedeu o direito de pleitear novo empréstimo. O que não entende é que o Prefeito faz um pedido de empréstimo para um leque de opções e na realidade concentra apenas em um setor deixando o resto sem nada. O parque de máquinas da Prefeitura encontra-se praticamente quatro anos mais velho com relação ao ano que o atual Prefeito assumiu a Prefeitura, pois não viu nenhum caminhão novo ou qualquer outro equipamento que possa mencionar que foi comprado. O

próximo Prefeito que entrar provavelmente irá dizer que todos os equipamentos estão sucatiados. Quanto ao calçamento deixou claro que é fruto de um financiamento feito com autorização da Câmara, junto ao Governo do Estado e não que este dinheiro está vindo para a Lapa graças à benevolência de um certo deputado que talvez esteja iludindo ou pelo menos usando a imagem no sentido de confundir a população como um todo. Se passarem na Rua Barão do Campos Gerais, ela ainda não foi entregue à população e já se encontra em reformas. A fiscalização dentro da Prefeitura anda ruim, pois a mesma deve ocorrer antes de ocorrer o fato, já que depois que as ruas estiverem cheias de buracos até os cegos enxergam.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o Vereador José Luiz há de convir que as ruas estão ficando muito bonitas, principalmente na Vila São José e espera que o próximo Prefeito também consiga entregar à população mais de quatorze quilômetros de paralelepípedo, assim como o atual conseguiu.

Continuando o Vereador José Luiz disse que estão muito bonitas se não houvesse essas falhas, sendo coisas que acontecem numa má administração. O calçadão da Avenida Munhoz da Rocha foi feito recentemente e já teve que ser refeito. Está havendo falta de fiscalização por parte do Executivo Municipal e o dinheiro do povo está sendo gasto duas vezes na mesma coisa, de maneira errada e irresponsável.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que tem a impressão que no contrato de pavimentação a exemplo do que foi feito no Governo anterior, seguramente existe uma cláusula de garantia de serviço por cinco anos, desta forma, qualquer reparo que tenhà sido gerado por má construção do pavimento não pode ter ônus para o Município. Trabalhou durante oito anos nessa área e gerenciou obras em Curitiba no valor de vinte e quatro milhões e de seis milhões, aonde que se a pavimentação apresentasse problemas num período de cinco anos, era obrigado a refazer por suas próprias contas. Com relação ao calçamento a Vereadora Valentina usou uma expressão dizendo que às vezes dá a impressão que o povo da Lapa se mostra depressivo em função de ter que andar olhando para baixo devido as calçadas não serem tão boas. Desta forma, à partir do momento que melhorar o calçamento, a população vai andar olhando para o horizonte e com maior qualidade de vida.

Continuando o Vereador José Luiz disse que as calçadas que se refere é aquele calçadão situado no meio da Avenida Munhoz da Rocha e Manoel Pedro, aonde muitas pessoas gostam de caminhar. O que não admite é ver calçadas que foram feitas recentemente estarem se quebrando e sem nenhuma explicação lógica. Dizer que reformas não tem custos, geralmente seria o correto, mas acaba vendo no Boletim Oficial contratos de reajustes de preços. Para essas empresas que não sabem fazer o serviço bem feito não acontece nenhuma penalidade e ainda acabam entrando em outras licitações, onde poderão cometer o mesmo erro. Não é culpa direta do Prefeito, mas sim de não saber escolher as pessoas que fazem parte de sua administração. Todos sabem que o Prefeito recentemente fez um desabafo contra sua própria equipe na Escola Doutor Manoel Pedro, sendo um fato público e notório, reconhecendo que a equipe dessa administração não é a dos sonhos.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo disse que com relação às criticas tecidas contra as calçadas, principalmente à da rua Barão dos Campos Gerais, se ela está em reparos quer dizer que a fiscalização está funcionando e ainda não foi entregue à população justamente por isso.

Continuando o Vereador José Luiz disse que se a fiscalização deve mesmo estar funcionando, mas não podem esperar um prédio cair por exemplo, para depois fiscalizar e se assim for até este Vereador que é leigo no assunto pode amanhã ou depois se candidatar para uma vaga de fiscal da Prefeitura. Recebeu uma resposta do DETRAN, onde solicitou que o Governo do Estado fizesse uma campanha no sentido de que os ciclistas obedeçam regras de trânsito. Na Lapa está muito fácil acontecer acidentes até fatais com ciclistas devido o desrespeito para com as Leis de trânsito. Mandou também ofício para a Polícia

Militar nesse sentido, mas somente o DETRAN respondeu. Passou para o Líder do Prefeito, no sentido de que faça algum projeto neste sentido porque o DETRAN estuda parceria. As coisas bonitas devem ser elogiadas, porém as coisas feias devem ser ditas por ser um dever dos Vereadores.

Ninguém mais inscrito, abriu-se as inscrições para as lideranças partidárias, onde inscreveu-se a Vereadora Valentina da Luz Piovezan Batista.

Com a palavra a Líder do PP, Vereadora Valentina disse que como presidente do PP, Partido Progressista, comunicou que esteve em reunião no dia primeiro de março de dois mil e quatro na sede da Comissão Executiva Estadual de Curitiba com a presença do Presidente do partido, Deputado Federal Dilceu Sperafico, mais quatro Deputados Federais sendo eles, Nelson Meurer, Ricardo Barros, José Janene e André Zacharaw, também a presença de Maria Aparecida Borghetti, Duílio Genarie e o ex-deputado César Seleme, seu amigo pessoal. Estavam também os presidentes do partido de Nova Santa Rosa, Pinhais, Ribeirão Claro, Doutor Camargo, Pérola do Oeste, São Jorge do Oeste, Flor da Serra do Sul, Santa Terezinha de Itaipú, Santa Helena, Lapa, Cambé e Assis Chateaubriand. Tem em mãos a cópia da ata onde foi aprovada a nova provisória apresentada pelo Deputado José Janene composta da seguinte forma: Presidente a Vereadora Valentina da Luz Piovezan Batista, membros Téddy Gilson Lipski, Roberto Veríssimo Camargo, Maristela Piovezan Maurer, João Cavalin de Lima, Fábio José Furiatti, Eloi Fávaro, Benedito Borges da Silveira e Ana Itália Paraná Mariano. Chegou-se a esse grupo após discussão, onde a maioria tomou posicionamento e está devidamente encaminhado essa provisória do PP desde o dia dois de março e já aprovado pelo Tribunal Regional Eleitoral. O discurso de que o PP sofreu intervenção e ficou sem provisória é conversa de pessoas pouco informadas e que não sabem o que realmente está acontecendo. Estão sendo feita reuniões onde existem propostas com o PT, PDT, PL, PMDB e PTN de onde o grupo do PP pretende juntamente com esses partidos construir uma candidatura e vencer as eleições municipais acreditando na possibilidade de desenvolvimento e mudança para a Lapa, com os pés no chão, dentro de uma realidade possível, trazendo pessoas com novas idéias e acreditando na possibilidade de fazer política séria que é o que os lapeanos estão desejando. Não sentaria com um grupo que já tem um candidato posto, pois estão pretendendo sentar para conversar e construir juntos uma candidatura para as eleições majoritárias. Existem pré-candidatos e candidatas a Vereador pelo PP e vão aguardar primeiro a medida provisória que está para ser aprovado, pois não existe a certeza se vai ser treze ou nove Vereadores, devido o número de habitantes no Município. O Partido Progressista tem um plano de governo, com a certeza de que juntos serão mais, construindo uma candidatura transparentes e séria para atender as necessidades da população.

Nenhuma liderança tendo se manifestado, abriu-se as inscrições para as Comunicações Parlamentares, manifestando-se o Vereador José Luiz de Castro e a Vereadora Valentina da Luz Piovezan Batista.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que contesta algumas colocações da Vereadora Valentina quando diz que não senta à mesa com grupo que já tem candidatura definida e como citou quase todos os partidos, deixando apenas de fora o PSDB, PFL, PTB e PPS, talvez essa colocação se refere ao candidato que o povo quer que saia nas próximas eleições. Tem testemunho de quando falou em público no ano que passou quando esteve presente na Lapa o Presidente do PSDB Betô Richa de que haviam vários partidos e as pessoas que tivessem interesse em candidatar-se poderiam lançar-se e depois fariam uma pesquisa em abril ou maio para saber qual deles teria maior aprovação por parte da população. O Senhor Valério Schimidt estava presente, falou com o Vereador Vilmar antes de entrar no PSDB, também com o Senhor Miguel Batista, enfim todos os nomes que se cogitava na época e houve acordo nessa estratégia. O Senhor Valério achou por bem se afastar do PSDB e ir para o PDT, sendo um direito de posição, onde pode até não

concordar , mas respeita. O Vereador Vilmar filiou-se ao PSDB e por motivos particulares não pleiteia mais o cargo de Prefeito, ficando com esse grupo por enquanto. É estranho o grupo que está no poder pedir mais quatro anos, para continuar fazendo absurdos, contrariando o povo, estradas sem condições de acesso, não dar aumento de salário aos professores e falta de medicamentos. Sabe de pessoas que ganham mais de mil e novecentos reais por mês entrando na fila para receber medicamentos como indigente e pessoas que ganham salários mínimos não são aceitos dentro da Prefeitura. Estão vivendo um período pré-eleitoral, o povo não é bobo e saberá escolher qual é o melhor candidato. O povo pode ser enganado uma vez, assim como este Vereador também foi, perdendo seu tempo, mas enganar duas vezes seguidas é difícil. Tem a impressão que este bloco que está sendo constituído com o PSDB, PFL e PTB sairá forte, com apoio do povo e com a certeza da vitória no dia três de outubro. Segundo pesquisas que estão acontecendo pelo Município é de que a situação da atual administração não é nada boa. Tem visto pessoas que nem estão no foco da política tendo mais votos na pesquisa. Existe um pré-candidato de um determinado partido que tem zero vírgula quarenta e oito por cento nas pesquisas, sendo que de quatrocentas e vinte pessoas, duas votaram nesse candidato e se esse for o candidato, nas próximas eleições este Vereador vai se intitular candidato a presidência da República. As coisas não são bem assim e existe uma fábrica de pressões em cima daqueles que tem coragem e estão em partidos diferentes para que apoiem o candidato a Prefeito da situação, com promessas de cargos com alta vantagem, ameaças de deportar pessoas da Lapa, vontade de tirar determinadas pessoas de suas funções para não trabalhar em determinados locais, sendo isso fatos verídicos que estão ocorrendo dentro da política local. Alguns resistem, tem voz e falam abertamente sem medo de enfrentar o Poder Público, mesmo que sejam politicamente prejudicados. O Prefeito usa de truculência e mentiras política, no sentido de apavorar pessoas. Na Lapa ainda existem pessoas que sabem o que é certo e errado e que não tem medo de enfrentar uma máquina que está fazendo de tudo para não perder emprego, mas isso acaba no dia trinta e um de dezembro.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer fazer uso da palavra para tornar público o edital número um de dois mil e quatro que é da realização do concurso público pela Prefeitura Municipal. Já está no *site* www.lapa.pr.gov.br com a listagem dos cargos, números de vagas e salários. As pessoas interessadas poderão também procurar informações na Secretaria de Administração e a realização do concurso está previsto para o dia trinta e maio, vindo de encontro ao interesse de muitas pessoas, assim como suprir a necessidade cargos. Quanto a questão política, as pessoas que ficam nas filas de remédios, esta Vereadora ouve há muito tempo reclamações porque acontecia nas administrações anteriores e ainda continua acontecendo, o qual concorda que não ocorrer, pois remédio é para aquela pessoa que realmente não pode comprar. Sobre deportar pessoas por questões políticas, não tem conhecimento que isso esteja acontecendo, mas quando era diretora do CAIC e fazia campanha para eleger Miguel Batista recebia recados e não era por moleques, e sim pelo Comandante de Polícia Militar Major João Cavalim de Lima o qual poderia comprovar isso se estivesse aqui, para que arrumasse as malas porque iria perder as eleições e não poderia mais morar na Lapa e depois do resultado das eleições ligavam para sua casa perguntando se as malas já estavam prontas. Essas questões não poderiam acontecer, mas acontecem na disputa de uma eleição, onde os ânimos se inflamam, as pessoas participam, é terceiro mundo, dizem que não querem nem ouvir falar em política que todos são iguais. O Poder Legislativo é taxado de que os Vereadores apenas vão à Câmara para receber salários, dizendo coisas que não sabem por não acompanhar o trabalho e ficam apenas criticando. São cinco mil quinhentos e sessenta e dois Municípios no Brasil e em todos eles, no dia três de outubro vai acontecer eleições elegendo os Poderes Executivo e Legislativo e nos últimos noventa dias que é o período de campanha, a Democracia como algo maravilhoso, faz com que todos se empolguem com conversas na hora do chimarrão, do

bate-papo, enfim acaba sempre a conversa em política. A política faz parte da vida de todos e mente quem diz que não faz política, pois desde a hora que levantam e ligam o rádio no horário jornalístico já estão falando de política. Nesse período devem tomar muito cuidado para que não se misture a questão de discussão de idéias com amizade pessoas, pois todos moram na mesma cidade preservando o respeito, principalmente os grupos que fazem parte de presidentes de partidos, representantes e lideranças existindo respeito de optar e agrupar com quem existir maior afinidade de idéias, projetos e sonhos. Isso não quer dizer que se esteja contra porque quem vai decidir e escolher é o povo. Espera que o povo escolha os melhores, respeitando o adversário e não misturando amizade com política. Podem fazer da Lapa um dos Municípios mais promissores do Paraná, pois vivem aqui e querem que cada vez fique melhor, mas com harmonia porque ressentimentos, raivas e coisas do passado não levam à nada.

Mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 04 de maio de 2004, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 10/04, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o inciso V ao artigo 5º e o artigo 26-A à Lei nº 1583, de 30.11.2001.

Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 13/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Instituição Adventista Sul Brasileira De Educação E Assistência Social – Grupo De Desbravadores "Excelência Da Criação" Da Lapa.

2ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 46/03, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Lapa e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 14/2004, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei 1527, de 26 .04.2001, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Dircéu R. Ferreira

Valentina T. Batista

Renato Afonso

Demais assinaturas